# Hamacker's Palace

# Wine, preciso dele?

(Este artigo é parte integrante do <u>Guia do Ubuntu Perfeito (../?page\_id=2139)</u>, o sucesso da aplicação deste artigo depende do sucesso das etapas anteriores)

Para determinar se você precisa do wine ou não, você precisa saber do que se trata.

O wine é um *port* da API do Windows para Linux, isto é, quando executarmos um programa para Windows no Linux, o wine fornecerá as mesmas chamadas que o Windows faria. Não trata-se duma emulação, pois nenhum código está sendo virtualizado, convertido ou adaptado. Para exemplificar, me lembro quando alguns usavam o motor do carro Santana (ilustra o Windows) na Komb (ilustra o Linux), a Volkswagem (ilustra a microsoft) não fazia uma Komb com o motor potente do Santana, assim como a Microsoft não deseja fazer a API do Windows para o Linux. Dada a recusa da VW, o suporte a este tipo de operação de trocar de motor passou a ser feita por terceiros (wine). Sei que muitos acharão ruim comparar Linux com Komb, um carro muito defasado ao Santana, mas esse comparativo é apenas para exemplificar que trocar o motor de um carro e por no outro não é uma emulação, a Komb em nossa ilustração continua sendo o mesmo carro, apenas com o novo motor passa a ter uma das vantagens do Santana, no caso de nosso Linux a vantagem é rodar inúmeros aplicativos de qualidade que o Windows possui. Há quem diga que a operação de usar o motor de um carro no outro não oferecia perigo, porém usar o *port* da Api do Windows no Linux tem riscos, nem todos os programas funcionam 100%.

O Wine tem a capacidade de permitir voce usar o mesmo motor de nossa ilustração, isto é, usar DLLs nativas do Windows fazendo com que o comportamento dos aplicativos para Windows seja 100% igual quando rodando no Linux, mas o time do Wine providenciou o que chamamos de DLLs embutidas, isto é, quando programas Windows fazem chamada a bibliotecas do Windows, ao invés de usaram DLLs nativas passam a usar DLLs criadas pelo time do WINE (DLLs embutidas) que provê as mesmas funcionalidades, quando isso ocorre, você não está usando o mesmo "motor" e incompatibilidades podem acontecer.

As incompatibilidades são tratadas numa página chamada Wine Application Database :

http://appdb.winehq.org/ (http://appdb.winehq.org/)

Esta página alista a maioria dos softwares populares e seu grau de compátibilidade que pode ser :

- Platina (platinum): Funciona 100% sem necessitar de nenhuma DLL nativa do Windows;
- Ouro (gold): Funciona 100%, mas precisou de alguma DLL nativa do Windows;
- o Prata (silver): Precisa adaptações e/ou possui limitações minimas (ex : Hints não aparecem como

deveriam);

- Bronze : Precisa adaptações para funcionar, tem limitações e/ou bugs mais intensos ( ex : não funciona a parte de impressão ) ;
- o Lixo (garbage): Não funciona, não vale a pena instalar.

De tempos em tempos, usuários verificam se seus programas rodam perfeitamente com a nova versão do wine e depois visitam a página Wine Application Database (http://appdb.winehq.org/) e classificam o grau de compatibilidade com as notas acima, se por exemplo encontraram limitações, descrevem essas limitações. Dessa forma, você pode encontrar o seu aplicativo e saber se há limitações ou não, mas também poderá colaborar com suas experiências.

A instalação do Wine é simples, mas primeiro precisamos acrescentar o repositório oficial e constantemente atualizado do time do WINE, você fará isso executando no terminal :

```
sudo add-apt-repository ppa:ubuntu-wine/ppa
   [sudo] password for hamacker: *****
   Executing: gpg --ignore-time-conflict --no-options
      --no-default-keyring
      --secret-keyring /etc/apt/secring.gpg
      --trustdb-name /etc/apt/trustdb.gpg
      --keyring /etc/apt/trusted.gpg
      --primary-keyring /etc/apt/trusted.gpg
      --keyserver keyserver.ubuntu.com
      --recv 883E8688397576B6C509DF495A9A06AEF9CB8DB0
   gpg: reguisitando chave F9CB8DB0 de servidor hkp - keyserver.
   gpg: chave F9CB8DB0: chave pública "Launchpad PPA for Ubuntu '
   gpg: Número total processado: 1
                      importados: 1
                                     (RSA: 1)
   gpg:
1
```

## sudo apt-get update

Após o acréscimo do repositório, basta instala-lo com o comando:

## sudo apt-get install -y wine

Pronto, o Wine foi instalado.

Vamos pegar uma cobaia ? Que cobaia usaremos....já sei, o Microsoft Office, então vamos visitar a página Wine Application Database (http://appdb.winehq.org/) e verificar qual a classificação desse programa :

Category: Main > Productivity > Office Suites > Microsoft Office (installer only)



Version	Description	Rating	Wine version	Test results	Comments 0
195	This entry is just for testing the installer of Microsoft Office 95	Bronze	0.9.53.		
97	This entry is just for testing the installer of Microsoft Office 97.	Silver	1.2-rc2	14	0
2000	This entry is just for testing the installer of Microsoft Office 2000 office suite.	Platinum	1.2-rc1	29	0
2002 (XP)	This entry is just for testing the installer of Microsoft Office 2002 (XP) office suite.  This entry is just for testing the installer of Microsoft Office 2003 office suite.  This entry is just for testing the installer of Microsoft Office 2007 (aka Office 12) office suite.		1.1.32	28	0
2003			1.2-rc7	27	8
2007			1.3.5	56	11
2010 (32 bit)	Retail release June 15, 2010	Garbage	1.3.4	15	2
2010 (64 bit)	64 bit version of Microsoft Office 2010 installer.	Garbage	1.2	3	0

### (http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2682)

O MSOFFICE 2010 está com a classificação em *Garbage*, isto é, não funciona, a versão mais recente então é o MSOFFICE 2007 com a classificação *Silver*, isto é, precisa de adaptações e/ou contém limitações. Eu poderia usar o MSOFFICE na versão 2002 ou 2000 cuja classificação é Platinum, isto é, basta rodar o instalador usando o wine e no final estará tudo funcionando 100%, mas aí eu não teria nenhuma dificuldade para transpor, assim, vou preferir o caminho mais longo e optar por instalar o MSOFFICE 2007 que será mais desafiador e tornará o nosso aprendizado com o WINE mais prazeroso.

Vamos clicar no link do MSOFFICE 2007 e observar quais são essas adaptações e/ou limitações que levaram o MSOFFICE a ser classificado como *Silver*.

Primeiro, notamos que nem todos os testes foram realizados na mesma versão wine, o nosso wine é versão 1.3.5 :

Test Results										
	Distribution	Test date	Wine version	Installs?	Runs?	Rating	Submitte			
CHEPANT	Ubuntu 10.04 "Lucid" x86_64 (+ variants like Kubuntu)	Oct 18 2010	1.3.5	Yes	Yes	Silver	<u>seaman</u>			
<u>Show</u>	openSUSE 11.1	Oct 12 2010	1.3.4	Yes	Yes	Silver	Rosanne			
Show	Arch Linux (rolling release) x86_64	Sep 19 2010	1.3.3	Yes	Yes	Gold	graysky			
Show	openSUSE 11.1	Sep 04 2010	1.3.2	No	Not installable	Garbage	Rosanne			
Show	Sidux 64bit	Aug 13 2010	1.3.0	Yes	Yes	Platinum	Rubenvb			

#### (http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2684)

Você notou na figura acima que há classificações diferentes para outras distribuiçoes Linux e versões do Wine?

Pois é, isso pode influenciar. Por isso destaquei o teste mais próximo do Ubuntu Linux que tenho aqui, cuja classificação ainda permanece em *Silver*, ou seja, sabemos de antemão que algum procedimento ou limitação teremos, apenas torceremos para que haja apenas procedimentos, pois para limitações não há correções.

Vamos continuar lendo a página que tá repleta de comentários e instruções, tentemos encontrar os procedimentos e as limitações.

Felizmente, na página não há comentários relacionado a limitações, há apenas procedimentos do que deveremos fazer para ter o MSOFFICE funcionando :

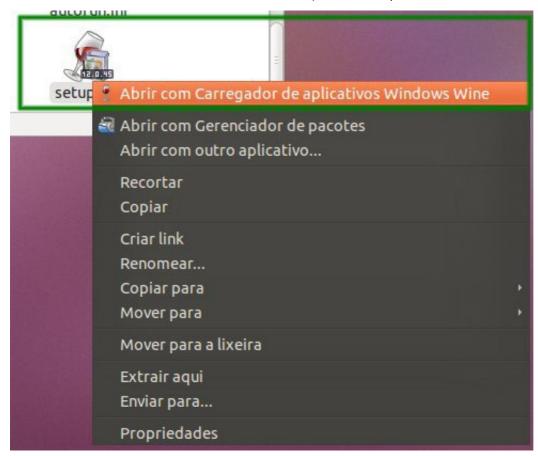


#### (http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2683)

A página acima é muito longa e por isso destaquei apenas o procedimento manual que terá de ser feito após a instalação. Resumidamente, é copiar o arquivo riched20.dll para dentro do diretório do wine e usar o winecfg para usar este arquivo como nativo, se eu não fizer isso haverá problemas com o PowerPoint.

Partiremos para a instalação do MSOffice 2007.

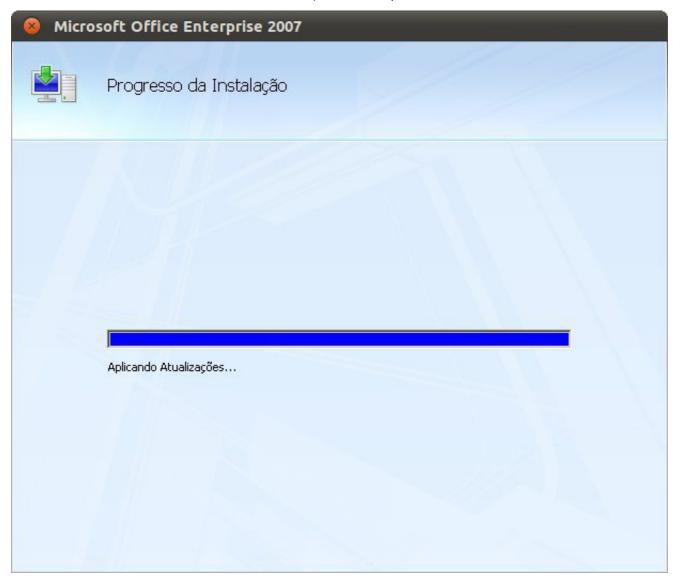
Primeiramente encontre o Setup.exe ou Instalar.exe desse programa, clique com o botão direito sobre este e...:



(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2688)

Sim, executamos o programa instalador do MSOffice com a opção "Abrir com carregador de aplicativos Windows Wine".

O procedimento a seguir é o tradicional NNF (Next->Next->Finish), de modo que não preciso explicar em muitos detalhes, basta você saber que o instalador funciona 100% exatamente como funcionaria no Windows tradicional, tá bom, só algumas janelas para confirmar o processo durante a instalação :



(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2689)

e finalmente a tela de conclusão da instalação :



(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2690)

Agora, você poderá notar novas opções no menu do GNOME->Aplicativos->Wine :



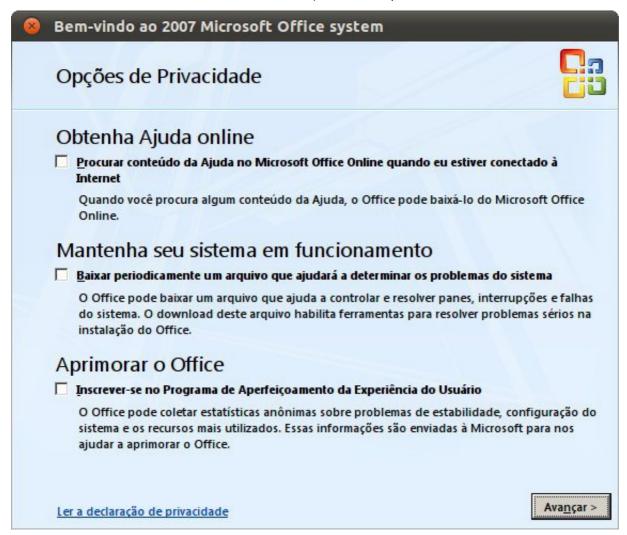
(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2691)

Se desejar, podemos até executar o MS Word 2007 e verá que na primeira execução do MSOffice termos uma janela burocrática que temos de esperar :



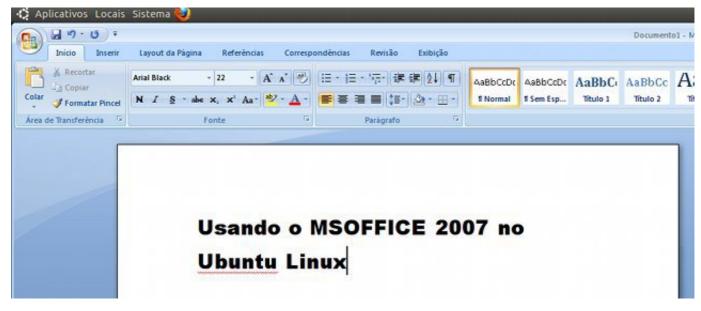
(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2692)

E depois virá um Wizard, onde geralmente desligamos tudo, provavelmente o Windows Update nem funcionará :



(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2693)

E por fim temos o venerado aplicativo MSWord:



(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2694)

Mas espera um instante, na página do Wine não disse que havia alguns procedimentos?

Sim, nós ainda não o aplicamos.

Na página <u>Wine Application Database (http://appdb.winehq.org/)</u> sugeriu que copiássemos o arquivo riched20.dll para dentro do wine e depois configurássemos este arquivo para o modo "nativo", como fazemos isso?

Visite a página dll-files.com:

### http://www.dll-files.com (http://www.dll-files.com)

E faça uma busca por "riched20.dll" e descarregue tal arquivo, talvez no processo seja necessário descompacta-lo.

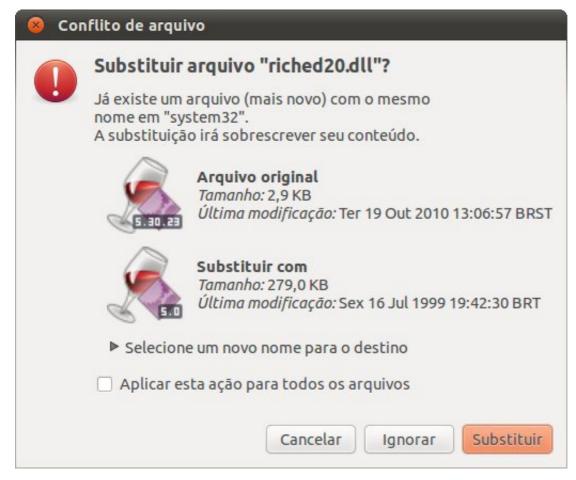
Copie e cole o arquivo riched20.dll na pasta /home/seulogin/.wine/drive\_c/windows/system32 como mostra a figura a seguir :



(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2695)

Talvez seja necessário dar um CTRL+H para o nautilus exibir pastas ocultas, isto é, pastas cujo nome começam com ".".

Quando for colar o arquivo na pasta, notará que terá de substituir uma DLL existente :



(http://hamacker.wordpress.com/?attachment\_id=2696)

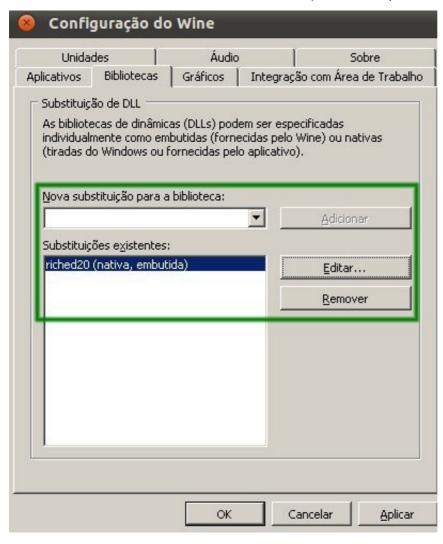
O wine tem um bocado de DLLs com os mesmos nomes das DLLs usadas no Windows para que o aplicativo faça suas chamadas corretamente. Essas DLLs são chamadas de "DLLs embutidas" do WINE. Usando DLLs embutidas você não corrompe o licenciamento do Windows.

Antes de realizar a substituição do arquivo, note o que vou dizer, estes arquivos externos (riched20.dll) são obtidos do próprio Windows (são chamados de DLLs nativas) e assim como o próprio Windows precisam de licenciamento, mesmo que seja para apenas um único arquivo. Então se você possui uma licença do Windows poderá realizar a substituição, caso contrário, incorrerá em delito. Você poderá optar por não substituir o arquivo e "pagar para ver" quais problemas poderão acontecer, as vezes nada ocorre porque seu ambiente é diferente do ultimo teste que levou a classificar o MSOFFICE 2007 como *Silver*, noutras oportunidades podem acontecer problemas que tornem o MSOFFICE inutilizável.

Feita a substituição, dê um ALT+F2 e execute o comando :

## winecfg

Selecione a guia [Bibliotecas] e acrescenta a lista o arquivo "riched20.dll" como "nativo, embutida":



(http://hamacker.wordpress.com/?

#### attachment id=2697)

A sentença "nativo, embutido" indica que o WINE usará a DLL riched20.dll nativa do Windows (o arquivo que você copiou) e se este arquivo não existir em drive\_c/windows/system32 então faça uso da DLL embutida do Wine (que será copiada de um repositório interno automáticamente).

Depois de acrescentado o riched20 (nativo, embutido) então clique no botão [OK] para concluir.

Pronto, o procedimento sugerido na página Wine Application Database (http://appdb.winehq.org/) foi aplicado.

Se você notar que ainda ocorrem problemas, ou o contrário, que mesmo sem a substituição do arquivo externo riched20.dll não houveram problemas então poste seus comentários na página Wine Application Database (http://appdb.winehq.org/). Isso servirá para incentivar os demais a testar novamente a suíte e a reclassifica-la.

# Conclusão

Neste artigo você aprendeu o que é o WINE, a procurar classificação de programas windows usando o site <u>Wine Application Database (http://appdb.winehq.org/)</u>, e também aprendeu a seguir procedimentos mais avançados para instalar e executar a suíte MSOffice 2007.

COMENTÁRIOS (2)

#1 por **Anselmo** em 4 \04\UTC março \04\UTC 2011 - 21:46

Instalei o Office 2007 e não copiei o riched20. dll... e está funcionando normalmente... Obrigado pelas dicas!

#2 por Daniel Alves em 13 \13\UTC novembro \13\UTC 2011 - 23:21

Cara você é show!!!

Sou iniciante no mundo LINUX e agradeço muito pelas dicas. Estou lendo todas e me apaixonando cada vez mais pelo Ubuntu e pela comunidade.

Crie um website ou blog gratuito no WordPress.com. O tema Fusion.